



## CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO AMAPÁ

### 1º DE MAIO E SUAS LIÇÕES.

O 1º de Maio de 2020 será marcado pelo destacado papel dos trabalhadores da saúde no enfrentamento ao CORONAVÍRUS, na luta da classe trabalhadora pelos seus direitos e pela democracia. Nesse 1º de **maio reafirmamos nosso compromisso com a construção de um Brasil mais democrático, justo e menos desigual**. Tiremos ensinamentos da atual crise sanitária, econômica e social que desnuda a face cruel do sistema capitalista, porque a conjuntura nacional nos mostra um país em profunda recessão econômica, com restrição de direitos sociais e fragilizada democracia.

A estagnação da economia, depois de dois anos de severa recessão (2015/2016), resulta na degradação dos serviços públicos, o desemprego em massa e o crescimento avassalador da informalidade. É esta a realidade daqueles que dependem da renda mínima para amenizar o desespero e daqueles que se arriscam nas filas em momentos de CORONAVÍRUS.

Dados afirmam que 36,7 milhões de brasileiros e brasileiras se inscreveram no programa auxílio emergencial para receber de R\$ 600 a R\$ 1.200 aprovado pelo Congresso e sancionada pelo Executivo, desses 5 milhões de trabalhadores por conta própria e outros 5 milhões sem carteira assinada. Esse é o extrato da pobreza em um país tão rico, mais que nunca é urgente desconcentrar a renda no Brasil.

Mas ao mostrar a cara da miséria no capitalismo, mostra nos países centrais da Europa e EUA, mas principalmente na chamada periferia do sistema, o coronavírus joga luzes mais fortes e amplas sobre as contradições e irracionalidades das políticas neoliberais, que no Brasil foram restauradas por força do ajuste fiscal imposto pelos interesses dos donos do capital que tem poderosa bancada no congresso nacional forte organização na sociedade.

Nesse sentido **consideramos fundamental a mais ampla unidade da classe trabalhadora junto a outras camadas médias da sociedade na construção de um outro caminho que aponte uma saída democrática para a atual crise brasileira**. Em que o trabalho esteja na centralidade do novo projeto nacional de desenvolvimento econômico-social. Que centremos nossos esforços para que o Estado assuma o papel de indutor da economia nesse momento de recessão, começando pela revogação da EC95, além de interromper outras medidas antidemocráticas em curso no congresso nacional.

**Precisamos construir um outro Brasil, com mais oportunidades para todos, com a valorização do trabalho, com justa distribuição da renda e com uma forte política de proteção social**. Nesse 1º de Maio façamos ecoar em todos os locais de trabalho, nos sindicatos e em todas as organizações da classe trabalhadora a voz da igualdade, da fraternidade e da solidariedade. **O CORONAVÍRUS E O CAPITALISMO PASSARÃO E NÓS SEREMOS FELIZES.**

*Viva o Conselho Estadual de Saúde!*

*Viva a Classe Trabalhadora!*

*Viva o 1º de Maio!*

Macapá, 01 de maio de 2020.

Conselho Estadual de Saúde-CES-AP